

ATIVIDADE DA INDÚSTRIA MINEIRA MOSTRA QUEDA MENOS INTENSA EM MAIO

A Sondagem de maio revelou retração menos acentuada da produção e do emprego na indústria de Minas Gerais, após os indicadores registrarem quedas recordes em abril. As empresas encerraram maio com o nível de estoques abaixo do planejado, apontando que a demanda foi superior à esperada. Entretanto, o setor ainda sente os efeitos negativos da crise, com índices inferiores aos verificados há um ano. A utilização da capacidade instalada permaneceu abaixo da usual para o mês, sinalizando que a indústria opera com ociosidade.

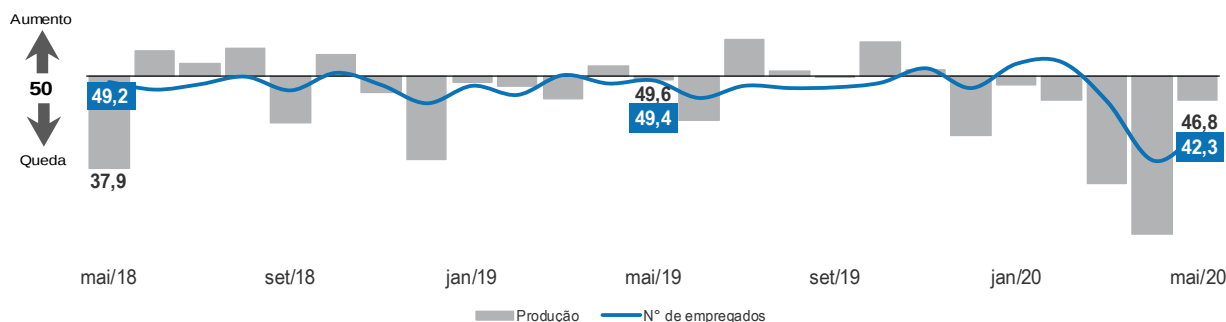
Os indicadores de expectativas com relação à demanda e ao emprego nos próximos seis meses cresceram pela segunda vez consecutiva, depois de atingirem, em abril, os menores patamares da série histórica. A redução do pessimismo dos empresários foi decorrente do início da flexibilização das medidas de distanciamento social adotadas para a contenção da Covid-19. O índice que mede as intenções de investimento dos industriais também aumentou pelo segundo mês seguido, após retração histórica em abril.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** aumentou 17,5 pontos entre abril (29,3 pontos) e maio (46,8 pontos), recuperando a perda ocorrida no bimestre março-abril. Apesar da melhora, o indicador ficou abaixo dos 50 pontos, apontando queda da produção pelo sexto mês consecutivo. Em relação a maio de 2019 (49,6 pontos), o índice caiu 2,8 pontos.

O indicador de **evolução do número de empregados** cresceu 3,4 pontos frente a abril (38,9 pontos) e registrou 42,3 pontos em maio, mostrando recuo menos intenso do emprego. O índice decresceu 7,1 pontos na comparação com maio de 2019 (49,4 pontos) e foi o menor para o mês desde 2015, quando marcou 38,8 pontos.

Evolução da produção e do número de empregados



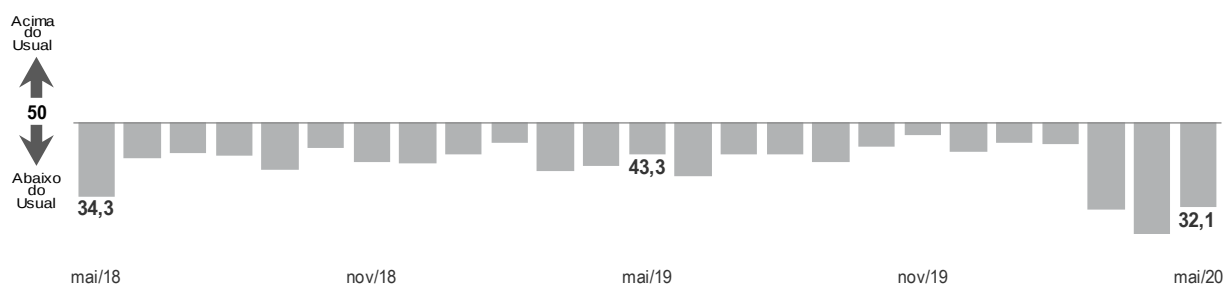
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** avançou 5,8 pontos e registrou 32,1 pontos em maio, após atingir o menor indicador da série histórica em abril (26,3 pontos). O

resultado – inferior aos 50 pontos – sinaliza que a indústria operou com capacidade de produção abaixo da usual para o mês. O indicador caiu 11,2 pontos frente a maio de 2019 (43,3 pontos).

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

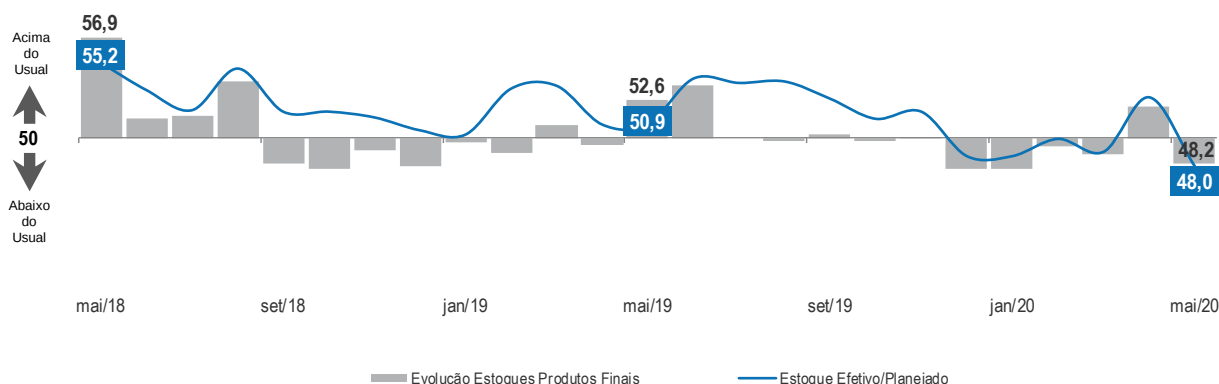
ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** das indústrias recuaram, conforme índice de 48,2 pontos em maio. As empresas encerraram o mês com o nível de estoques inferior ao

planejado: o indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** registrou 48,0 pontos, apontando que a demanda foi acima da esperada.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

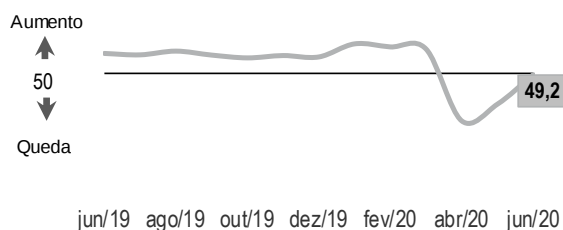
*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



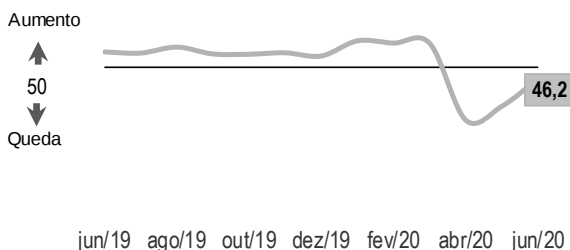
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

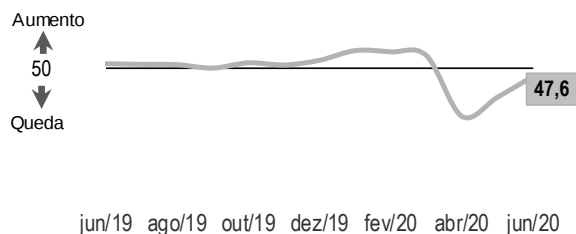
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS

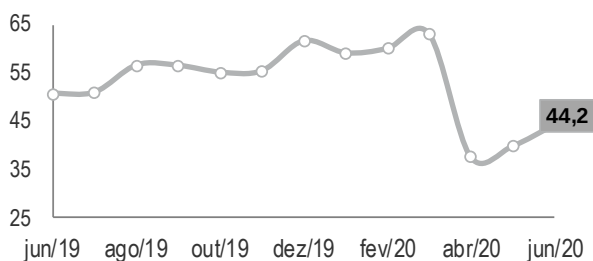


Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demand**a cresceu 12,6 pontos na passagem de maio (36,6 pontos) para junho (49,2 pontos). Apesar do aumento, o índice permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando que os empresários antecipam queda da demanda nos próximos seis meses. O indicador recuou 9,1 pontos em relação a junho de 2019 (58,3 pontos).

O índice de **compras de matérias-primas** marcou 46,2 pontos em junho, avanço de 9,6 pontos na comparação com maio (36,6 pontos). O resultado revelou que os industriais planejam diminuir as compras no curto prazo. O indicador reduziu 9,4 pontos frente a junho de 2019 (55,6 pontos).

O índice de expectativa do **número de empregados** aumentou 6,7 pontos em relação a maio (40,9 pontos), registrando 47,6 pontos em junho. O indicador seguiu mostrando perspectiva de recuo do emprego, ao ficar abaixo dos 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo. O índice decresceu 4,0 pontos na comparação com junho de 2019 (51,6 pontos).

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** marcou 44,2 pontos em junho, avanço de 4,4 pontos frente a maio (39,8 pontos). Esse foi o segundo aumento consecutivo do índice, após a queda histórica de 25,5 pontos em abril. Contudo, em relação a junho de 2019 (50,7 pontos), o índice caiu 6,5 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20
Nível de Atividade												
Produção	49,6	29,3	46,8	42,7	26,8	37,0	50,5	28,8	50,0	53,3	31,0	50,8
Evolução do nº de Empregados	49,4	38,9	42,3	46,9	35,6	42,4	51,0	36,7	40,2	50,0	42,1	43,4
UCI Efetiva-usual	43,3	26,3	32,1	35,3	21,5	31,2	40,9	23,3	30,4	49,5	31,0	33,6
Estoques												
Produtos Finais	52,6	52,2	48,2	52,0	44,4	41,5	51,2	52,7	52,0	53,8	56,6	50,0
Efetivo-Planejado	50,9	52,8	48,0	47,4	44,4	41,0	49,4	56,0	52,0	53,8	56,1	50,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20
Expectativas												
Demanda	58,3	36,6	49,2	59,6	39,8	46,7	56,3	35,0	50,5	58,7	35,6	50,0
Compra de Matéria-Prima	55,6	36,6	46,2	55,4	37,3	45,7	52,4	36,7	48,5	57,6	36,1	45,1
Número de Empregados	51,6	40,9	47,6	52,2	40,8	48,2	51,9	40,4	47,1	51,1	41,2	47,5
Intenção de Investimento*	50,7	39,8	44,2	41,1	28,2	38,4	51,5	30,8	35,8	56,0	51,9	52,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 62 grandes empresas, 51 médias e 69 pequenas empresas.
Período de coleta: 1 a 10 de junho de 2020.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>